

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 024/2014

1
2
3 Ao sete dias do mês de outubro de dois mil e quatorze, às nove horas, reuniram-se para
4 Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto
5 Alegre, sito Rua Uruguai, 155 – 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da
6 Sra. Dilciomar Gilmar Rodrigues Teixeira e na presença dos **CONSELHEIROS DA**
7 **SOCIEDADE CIVIL**: Dilciomar Gilmar Rodrigues Teixeira - **ANAPPS**; Adão Alcides
8 Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Lorena Mitter –
9 **Associação da Maturidade Chão de Estrelas**; Cristina Pozzer Mesquita – **Asilo Padre**
10 **Cacique**; Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
11 **PUC/RS**; Paulo Sérgio Leite Beccon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio**
12 **aos Necessitados**; Nilo Pires – **Grupo Nossa Senhora de Fátima – 3ª Idade**; Lúcia
13 Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; Geneci Terezinha dos Santos
14 de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Juliana Crusius – **Sociedade Espírita Maria de**
15 **Nazaré**; Léo Fernando Prondzynski – **Grupo da Longevidade Viva a Vida**; Luciano
16 Fernandes – **Casa do Artista Rio-grandense**; e Marli Araújo Silva - **AFINCO**.
17 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Roberto Rodrigues – **SMS**; José Paulo Giacomoni –
18 **SME**; Melissa Trombini Pedroso – **Secretaria Adjunta do Idoso**; Nedli Valmórbida –
19 **SMED**; Sinval Feijó e João Paulo A. Cunha – **SMGL**. Após assinatura da lista de
20 presenças deu-se início aos trabalhos. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
21 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: Vocês receberam a pauta da reunião.
22 Vamos começar às 9h19min. Agora vamos apresentar o Jader. Levanta. Ele foi
23 apresentado no coffee breack. Ele vai fazer a ata de encaminhamento, porque algumas
24 coisas nós discutimos para serem encaminhadas, mas só vamos nos dar conta no final.
25 Enfim, é a ata resumida, mas ele vai ficar encarregado do encaminhamento depois, se
26 Deus quiser, cobrar. É vassoura nova ainda, né, mas por enquanto está sendo bem
27 eficiente e bem efetivo. **APROVAÇÃO DAS ATAS: ATAS 22 E 23**. Na pauta temos a
28 aprovação das atas, as atas consideradas oficiais, que são redigidas pelos taquígrafos.
29 Recebemos as atas 22 e 23, depois temos as comissões, que vamos conversar sobre o
30 que está acontecendo. Depois temos o palestrante (Inaudível) para tentar seguir. Bom,
31 por ordem de chegada é o que está aqui, mas a proposta é aprovarmos as atas que
32 recebemos com antecedência, as Atas 22 e 23, as duas de setembro. Algum comentário
33 a respeito das atas? **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME**: Eu escutei a Tatiana
34 comentar que o nome dela não está saindo correto. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
35 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: Não sei, ela comenta que é
36 outra Tatiana, mas não me recordo de ter outra Tatiana na reunião. Algo nesse sentido.
37 Vou tentar trazer impresso para trazermos. Tem alguns erros de digitação, claro, mas não
38 são muitos erros. Tudo está aí, as atas são bastante esclarecedoras, ajuda a nos lembrar
39 de muita coisa. As atas servem para a gente ficar lembrando o que aconteceu nas
40 reuniões. Aí a importância que eu identifiquei de termos as providências e
41 encaminhamentos que tomamos. Com a palavra o seu Adão. **SR. ADÃO ALCIDES**
42 **ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**: Eu me preocupei ao ler
43 a ata, porque as nossas reuniões parecem uma concha de retalhos, começamos um
44 assunto e não terminamos. Aí vai se desenrolando, aí vem o mesmo assunto, volta duas,
45 três, quatro vezes em uma reunião. Isso me chamou atenção. As nossas reuniões
46 poderiam ser mais objetivas. Estamos abordando um assunto, aí se dá a palavra para
47 cinco, seis que querem falar, puxam outro assunto, aí abordam um assunto e vão
48 interrompendo. Quero só observar. Eu li l'ó tal de Luciano, ele abordou quatro vezes o

49 mesmo assunto. Terminava, interrompia. Eu observei. Então, queria ver como podemos
50 facilitar, poderíamos fazer reuniões mais objetivas. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS**
51 **MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Eu sugiro discutir a pauta até um tempo
52 para cada item, porque se discute aqui, tem o serviço de taquigrafia, após cada discussão
53 tinha que ter uma conclusão. Como não se chega a uma conclusão acaba voltando o
54 assunto lá adiante. Se tiver que voltar que volte na outra reunião. Realmente, é bem. **SR.**
55 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
56 **PUC/RS:** A moça da Educação quer falar? Olha o barulho! As janelas são fechadas por
57 causa do barulho. Eu sei que está complicado, já estou tirando a roupa, fiquem à
58 vontade. (Risos da plenária). Temos que cuidar o que falamos, porque vai tudo na ata.
59 Temos a questão da aprovação das atas. Confesso que li integralmente a 22, está
60 tranquilo. Não consegui ler toda a 23, mas tem mais alguma coisa? Essas são as duas
61 atas do sem de setembro. Nós estamos por receber todas as outras atas oficialmente. A
62 Dilci tem alguma coisa a falar de atas anteriores. É a Ata nº 18, do dia... **SRA.**
63 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Do dia 18/07, mas nós recebemos
64 agora a pouco, eu dei uma lida por alto, não li na íntegra. Então, não vou fazer
65 comentário nenhum sem ler. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**
66 **Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Esta é a reunião que veio a representante da
67 FASC e parece que a Ruth Amorim fez referência, leu um parecer do IAPI a respeito
68 daquela idosa que foi para o lar. Então, todos temos que ler. Quando o documento é lido
69 não vai para a ata, porque é um documento já existente. Então, em algum momento, de
70 alguma maneira, nós vamos ter que lincar as pastas, o que é lido. Eles são
71 encaminhados para isso. Por exemplo, temos um documento para ser pauta de assunto,
72 o que for lido não vai aparecer na ata. Então, de alguma forma isso vai ter que ficar claro.
73 Então, sobre as atas de setembro, vamos colocar em votação as duas, uma? **SR. JOSÉ**
74 **PAULO GIACOMONI – SME:** Eu gostaria de ter conhecimento... **SR. ÂNGELO JOSÉ**
75 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** A Ata 18 não
76 está sendo colocada em votação. As atas em votação são a 22 e 23, de 09 e 16/09, a de
77 09/09 foi a que decidi que não iríamos fazer o nosso retiro, a nossa imersão. Certo? E a
78 atado dia 16 foi aquela que deliberamos sobre as atividades do mês do idoso e os
79 projetos dos Ferroviários. Então, ou votamos juntas ou uma e depois a outra. **SR. ADÃO**
80 **ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu só li a 22.
81 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
82 **PUC/RS:** Eu também. Então, vamos votar a Ata 22, que foi aquela que deliberamos pela
83 não imersão, que tem também algumas coisas a respeito da política do idoso, o que está
84 sendo feito sem a participação da sociedade civil. Vamos colocar em votação? Algum
85 comentário? Sugiro nós votarmos. **SRA. LORENA MITTER – Associação da**
86 **Maturidade Chão de Estrelas:** Eu não li ainda. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS**
87 **– Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Vocês querem mais tempo? Então,
88 vamos colocar em votação se vamos ou não ler. É importante a gente ler a ata e na
89 próxima reunião, que vai ser dia 21/10, vamos ter tempo suficiente para ler estas e as
90 anteriores. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto**
91 **Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Ou lemos a ata aqui e todo mundo toma
92 conhecimento, porque não podemos ficar sujeito às pessoas que não leram a ata. **SR.**
93 **PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio**
94 **aos Necessitados:** A Ata tem 11 páginas, é complicado, seria metade da reunião lendo
95 a ata. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:**
96 Coloca as atas à disposição e dá um tempo, porque não é obrigação do conhecimento
97 tomar conhecimento do ata. Como teve o problema de prazo e teve gente que não
98 conseguiu ler, não vamos poder colocar em votação hoje. **SRA. LORENA MITTER –**

99 **Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** Sim, eu gostaria de ter um prazo maior
100 para ler. Não podemos aprovar a toque de caixa sem tomar conhecimento. **SR. ÂNGELO**
101 **JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** A
102 proposta é aprovarmos as atas dia 21/10. Vamos colocar em votação isso. Quem é a
103 favor de deixar para o dia 21/10 que levante a mão. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE**
104 **BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Só
105 não pode deixar acumular, aí não leu acumula, não leu acumula. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
106 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Vamos colocar
107 em votação, vamos levantar a mão quem concorda. Treze pessoas votam a favor. Quem
108 se abstém? Duas abstenções. Agora a sugestão do Paulo. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE**
109 **BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Eu
110 quero sugerir, senão vamos chegar ao final do ano com trezentas atas para ler, aí vamos
111 passar uma semana aqui lendo ata. Dá um tempo, leu, não leu, bota em votação. **SRA.**
112 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu acho que todo mundo está com a
113 razão, mas é o seguinte, nós temos que ter as atas de forma correta, porque já cobramos
114 isso desde que chegamos aqui. Eu acho que todas as atas, inclusive, a de hoje teria que
115 ter na mão. Teríamos 15 dias até o dia 21, todas as atas terão que estar na mão dos
116 conselheiros. O Beccon está certo, senão vamos entrar o ano que vem... Vamos ser bem
117 francos, as atas não estão sendo enviadas como devem ser, isso já foi dito pelo Pastorini,
118 se a reunião foi feita hoje tem que estar aqui até segunda-feira e não aconteceu. Onde
119 está a culpa? Provavelmente com o taquígrafo. A gente tem que dar nome às coisas, não
120 ficar julgando. Se vem para o COMUI nós acabamos recebendo em casa, porque todo
121 mundo tem acesso. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
122 **Gerontologia da PUC/RS:** Eu acho assim, se nós pensarmos na estrutura que temos
123 hoje, nós temos três pessoas na retaguarda, eu não posso afirmar que nós nunca
124 recebemos as atas. Pode ser que tenham sido recebidas e não tenham sido repassadas.
125 Então, dentro dessa questão eu acho que... Acho não, o encaminhamento é que semana
126 que vem não, na reunião do diferente 21 nós vamos aprovar quatro atas: 21, 22, 23 e a
127 24. A Dilci está apontando para a Ata 18, mas ela vai falar. **SRA. DILCIOMAR**
128 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não adianta aprovar as últimas e não aprovar a 18,
129 19, 20, 21, 22 e 23, todas essas atas têm que estar nas nossas mãos e nós lermos.
130 Temos que ter conhecimento de todas. E se veio no nome do Conselho Municipal do
131 Idoso todos têm acesso. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Na reunião anterior eu
132 não participei, tive um problema de saúde, mas eu vi que muitos assuntos foram
133 discutidos e se criaram oportunidades de decidir alguma coisa, mas foram transferidos
134 para a reunião de hoje. Estou vendo que hoje vai acontecer a mesma coisa. São atas
135 extensas, complexas e a gente vai ser engolido novamente pelo tempo, pelas atas. A
136 minha proposta é a na próxima reunião, na semana que vem, a gente se reúna e venha
137 para tratar as atas. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
138 **Gerontologia da PUC/RS:** Jader, quantas atas estão faltando para nós? Eu sei que tu
139 enviaste duas de junho. **SR. JADER FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:**
140 Falta a 17 e a 21. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
141 **Gerontologia da PUC/RS:** Então, temos a 18, a 19, 22, 23 e a 24 é de hoje. E também a
142 20. Nós temos 06 atas para lermos em uma semana. Gente, eu tenho muito pouco tempo
143 para ler, eu não sei se consigo ler todas as atas até a semana que vem. Então, vamos
144 colocar em discussão essa pauta. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da**
145 **Longevidade Viva a Vida:** A ata está à disposição, o fato de não ter lido as anteriores
146 implica em aprovação automática. Eu acredito que essa é a função de cada conselheiro,
147 não do Conselho. Não precisa ler 06 atas em uma semana, precisa estar a par das atas
148 que tem. É isso que temos que fazer. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**

149 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Mais alguém? **SR LUCIANO**
150 **FERNANDES – Casa do Artista Rio-grandense:** No Sindicato dos Artistas não lemos
151 toda a ata, apontamos os destaques importantes e mandamos por email para que cada
152 um confirme. Não sei, a gente tem tanta coisa para decidir. Vamos ver, aprovamos R\$ 10
153 mil para não sei quem, se estava na ata. Eu acho melhor a gente adiantar isso. **SR.**
154 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
155 **PUC/RS:** A proposta do Leo é aprovarmos a partir da 17. Aquela outra é a 18... Por
156 algum motivo em tenho a ata 11 e 12, dias 04 e 10 de junho. Nós já tínhamos assumido?
157 Deve ter sido as da Maria Helena. O principal problema é ver o que fazer com as atas que
158 não foram aprovadas. Eu não tenho condições de ler 06 atas, não, 01 eu li, seriam 05
159 pendentes, eu consigo ler mais 03. E quero dar encaminhamento, senão vamos ficar a
160 reunião toda debatendo sobre ata. Dilci pela terceira vez com a palavra sobre o mesmo
161 assunto. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Fazer o quê? Você
162 trouxe o assunto para a pauta. Vou fazer uma proposta clara. Aparentemente, não temos
163 grandes problemas. Então, deixemos essas atas e comecemos de agora para frente, de
164 maneira que chegue a ata. Se tiver algum problema, anota e traz para a pauta. Se
165 ninguém tiver fica aprovada. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da**
166 **Longevidade Viva a Vida:** O problema é a disponibilidade das atas. Os conselheiros que
167 tiverem alguma dúvida podem pedir pauta, não tem problema. **SR. JOSÉ PAULO**
168 **GIACOMONI – SME:** A proposta é na terça-feira nos reunirmos para tratar a questão das
169 atas, não importa quantas atas, mas que a gente avance, já com poder de decisão, não
170 para levar para a outra terça-feira. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto**
171 **de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Pessoal, não sei se não estão escutando. Nós
172 temos 06 atas para aprovarmos em uma semana. Giacomoni, tu consegues ler em uma
173 semana? **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** A pergunta não é só para mim, mas
174 para todos nós. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
175 **Gerontologia da PUC/RS:** Então, vamos avançar, tu estás retrocedendo. Tem a
176 proposta para o dia 14, mas estou colocando que todas as atas eu não consigo ler. (Falas
177 concomitantes em plenária). A tua proposta é que sejam levadas para votação todas as
178 atas dia 14 e eu estou dizendo que é impossível. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI –**
179 **SME:** A minha proposta é utilizarmos a próxima terça-feira, foi aprovado? **SRA.**
180 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nem entrou em votação. **SR. PAULO**
181 **SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos**
182 **Necessitados:** Estamos há 40 minutos discutindo... **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA**
183 **– ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu concordo que traga para a próxima
184 terça-feira, mas que seja tema de casa a leitura de no mínimo 04 atas. Vamos trazer os
185 pontos e o que restar de tempo vamos ler as outras. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
186 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Não entendi a colocação da
187 Dilci, que as atas anteriores não importam, mas justamente a ata 18 tem um item
188 bastante polêmico. Eu proponho, vou colocar em votação a reunião extraordinária dia 14,
189 semana que vem, para aprovarmos as atas 18... **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
190 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Não, a 17, 18, 19... Tem que seguir a sequencia! **SR. ÂNGELO**
191 **JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:**
192 Entendeu porque a gente não funciona. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo**
193 **da Longevidade Viva a Vida:** É só a 18 que tem problema. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
194 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Nós não
195 conseguimos nem votar. Espero que na próxima reunião a gente não fique só discutindo
196 ata. **SRA. LORENA MITTER – Associação da Maturidade Chão de Estrelas:** No dia 14
197 eu vou estar fora, não vou participar desta reunião. **SR. NILO PIRES – Grupo Nossa**

198 **Senhora da Fátima – 3ª Idade:** Eu também não vou estar presente, vou para a
199 Oktoberfest. **SRA. JULIANA MACIEL PINTO – Assistente de Planejamento da**
200 **ASSEPLA/SMS:** Por que não deixa para o dia 21? Teremos 15 dias para ler, porque
201 ninguém vai conseguir para a semana que vem. Dia 21, todos vão ler, a primeira coisa as
202 atas, vamos votar todas. Bota em votação! **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
203 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Primeira votação: vamos fazer uma
204 reunião no dia 14 para votar as atas que conseguirmos; segunda votação: quais atas
205 votaremos. Então, dia 14/10, vamos nos reunir somente para atas, quem é a favor
206 levante o braço: dois. Quem é a contra? Nove. Quem se absteve? Três. **SR. ADÃO**
207 **ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Porque eu
208 não vou estar. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu também não.
209 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
210 **PUC/RS:** Não vencida a proposta do dia 14, não vai ser feita a votação e na próxima
211 reunião a gente tentar votar o que conseguir. Certo? **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI –**
212 **SME:** Observem que em todas as reuniões faltam pessoas. Então, não fiquem
213 fundamentando a ausência na proposta, nós temos que saber porque estamos votando
214 como conselheiros. Ata é sagrada, pessoal. Quem votar está aprovando, depois tem
215 aquela palavra que o presidente costuma dizer: “Foi unânime”. É muito sagrado o que
216 estamos nos comprometendo, por isso eu tinha proposta. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
217 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Tranquilo.
218 Então, a as atas ficaram para serem aprovadas no dia 21/10. **SRA. JULIANA MACIEL**
219 **PINTO – Assistente de Planejamento da ASSEPLA/SMS:** Quando vamos receber as
220 atas que estão faltando? Senão não adianta. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
221 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Bom, nós temos as atas 18, 19, 20,
222 22, 23 e 24, das quais eu recebi somente a 22 e 23. A 24 é de hoje. Vamos reenviar
223 todas as atas. Nós temos uma comissão trabalhando o site, temos que ver se no site
224 podemos criar um ambiente restrito para os conselheiros entrarem e terem acesso às
225 atas e documentos recebidos. Certo? Com isso dou por encerrada a questão da ata.
226 **COMISSÕES: COMISSÃO DE PROJETOS E COMISSÃO DE REGISTRO.** Roberto,
227 Comissão de Projetos. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Nós estamos com o projeto
228 do AMPARO SANTA CRUZ, é um projeto de qualificação do prédio que visa a solução de
229 um problema grave, porque as janelas não abrem, não fecham, têm ventilação, são
230 janelas... Não tenho a data certa, mas estão perto dos 100 anos. Vou direto ao parecer
231 da comissão: “O projeto se refere à troca total das janelas das (Inaudível) que compõe o
232 Recanto São Francisco, lar que acolhe mais de 50 idosos. Estatuto comissão realizou
233 vistoria no local e avaliou o projeto com a devida fonte de orçamento. Serão trocadas 83
234 janelas de madeira apodrecidas e/ou de ferro enferrujadas, de diferentes tamanhos e
235 fatores, que não mais (Inaudível) do frio e nem do calor. As janelas colocadas propostas
236 ser da cor branca, com persiana de recolher e com telas mosquiteiras, uma vez que o
237 prédio se encontra em área praticamente rural”. Não sei se todos conhecem a área, fica
238 no Belém Velho, uma área rural, onde há muitos insetos. “Esta comissão entende que é
239 um projeto que promoverá melhora na condição de vida, moradia e qualidade de vida aos
240 moradores deste local. Verificamos que a entidade necessita de outras melhorias e que é
241 importante que este Conselho se debruce sobre as necessidades prementes de
242 entidades vulneráveis como esta. Portanto, o nosso parecer é favorável à ação deste
243 projeto e sugere orientações para a qualificação do atendimento ao idoso do Amparo
244 Santa Cruz, que acreditamos que possa ser aperfeiçoado”. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
245 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Quero que
246 todos prestem atenção, no momento da leitura do documento o taquígrafo para de
247 registrar. Nós temos que ver de que forma anexar ou encaminhar. **SRA. DILCIOMAR**

248 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu verifiquei que nos últimos pareceres não conta a
249 assinatura de todos participantes da comissão, neste estão todos? **SR. ROBERTO**
250 **RODRIGUES – SMS:** Estão todos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
251 **ANAPPS:** E tem que ser de maneira clara, às vezes é ilegível. **SR. PAULO SÉRGIO**
252 **LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos**
253 **Necessitados:** Eu quero chamar atenção para este tipo de projeto, porque nós não
254 vivemos o dia a dia da instituição. Se ela fez um projeto deste tipo é porque está sentindo
255 a necessidade de resolver o problema. Então, o dia a dia dela faz com que ela sinta a
256 necessidade de consertar esse empecilho. Nós não vamos fazer nada, quem vai fazer e
257 correr atrás de dinheiro é a entidade. Então, se a entidade diz que precisa, traz para a
258 comissão a fundamentação, a comissão diz que aprova, está líquido e certo. O dos
259 Ferroviários teve mil problemas quando eles só queriam arrumar o campo de batalha,
260 tiveram que colocar 100 pessoas lá e queriam dar um lugar digno. Era só isso que eles
261 queriam. Ainda pagavam mais da metade e nem sei como ficou. **SR. ROBERTO**
262 **RODRIGUES – SMS:** O valor do projeto R\$ 426.300,00 com retenção de 5%. **SR.**
263 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
264 **PUC/RS:** Então, quem aprova levante a mão, por favor: 16 votos. Alguém contra?
265 Ninguém. Abstenções? Só eu. Mais algum projeto? A Geneci, como representante do
266 Amparo, tinha que se abster? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Não tratamos disso
267 ainda. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Na realidade, o que não
268 pode é ela participar da comissão de avaliação. Votar, retira o voto por uma questão de
269 delicadeza. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a**
270 **Vida:** Durante o curso que tivemos enquanto conselheiros foi tocado nesse assunto. É
271 uma questão de ética, o representante seria bom se manter ora da reunião de aprovação.
272 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
273 **PUC/RS:** Eu acho que ela deve participar, eu perguntei por que não sei a resposta, não
274 tenho uma posição clara se deve votar ou não. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON –**
275 **SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Não vamos abrir
276 de novo. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
277 **Gerontologia da PUC/RS:** Então, neste momento que se anule o voto da representante
278 Geneci. **SRA. GENECI TEREZINHA DOS SANTOS DE SOUZA – Amparo Santa Cruz:**
279 Pode retirar o voto. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
280 **Gerontologia da PUC/RS:** Peço desculpas por ter incluído este tema meio polêmico. **SR.**
281 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Nós temos essa dúvida mas estamos vendo,
282 estudando, para termos isso de fora escrita, segura. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
283 **TEIXEIRA - ANAPPS:** A comissão vai-nos dar isso de forma mais clara? Mas na
284 comissão não pode participar. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**
285 **Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Seguindo. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:**
286 **CASA DO ARTISTA RIO-GRANDENSE,** é o projeto da construção do mausoléu em
287 homenagem aos artistas, no cemitério São João, aqui em Porto Alegre, que pertence a
288 eles. A construção teria o custo de R\$ 32 mil, com retenção de 5%. Parecer da comissão:
289 “O projeto apresentado é a execução de mausoléu da Casa do Artista, envolve criação
290 artística, projeto executivo e detalhamento. São apresentadas as fotos e são descritos os
291 materiais que serão usados. Também apresenta o currículo de Vinicius Vieira, o escultor
292 das obras que comporão o referido mausoléu. Esta comissão entende que este é um
293 projeto grande para as pessoas que dedicam o seu legado artístico à posteridade.
294 Entendemos que o idoso merece a dignidade, inclusive, ao morrer, que nem sempre é um
295 custo possível para todos. assim, considerando que a Casa do Artista já possui espaço
296 específico para a construção referida, pensamos que este será um memorial à cultura do

297 Rio Grande do Sul. Portanto, o nosso parecer é a favor da aprovação do projeto”. **SR.**
298 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
299 **PUC/RS:** Alguma colocação ou podemos colocar em votação? **SR. LÉO FERNANDO**
300 **PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Eu acho que este projeto não
301 pertence diretamente ao COMUI, é uma questão cultural, é uma obra de arte, envolve a
302 arte, uma coisa que não diz respeito diretamente ao Conselho do Idoso. **SR. PAULO**
303 **SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegre de Auxílio aos**
304 **Necessitados:** Ela só será considerada uma obra de arte depois que estiver pronto e
305 eles estão pedido permissão para fazer a obra de arte. **SRA. CRISTINA POZZER**
306 **MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Pode ser uma obra de arte, mas e a preocupação
307 que as pessoas têm na hora do falecimento. Normalmente são pessoas com uma renda
308 insuficiente, a instituição não tem como arcar. Eu sou a favor do projeto, é uma
309 necessidade que faz parte dentro das instituições, o sepultamento. **SR. ADÃO ALCIDES**
310 **ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Além da obra de arte é
311 um serviço humanitário. E servir como obra de arte, mas primeiro é servir à necessidade
312 emergente de cultuar a memória daqueles que só artistas. **SRA. CRISTINA POZZER**
313 **MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Vocês não sabem o que é depender do enterro da
314 Porto Alegre e ouvir: “Não, hoje nós já enterramos um número “x” de pessoas, não tem
315 mais lugar”. Então, essa necessidade faz parte do dia a dia da necessidade das
316 instituições. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto**
317 **Alegre de Auxílio aos Necessitados:** Tinha o enterro do pobre, não sei quais
318 fôramos inteligentes que conseguiram fechar o enterro do pobre. **SR. JOSÉ PAULO**
319 **GIACOMONI – SME:** Em Porto Alegre nós tínhamos isso, o (Inaudível), que fazia isso
320 também faleceu. Aí acabaram com esses recursos e não temos mais o enterro do pobre.
321 O meu voto é favorável. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da**
322 **Longevidade Viva a Vida:** Há uma confusão entre ajudar os idosos e criar uma obra de
323 arte. Foi só isso que eu quis dizer. Está criando um espaço, mas não está criado vagas
324 no cemitério. Não está tendo um mecanismo de tantas pessoas. Essa a minha dúvida.
325 **SR LUCIANO FERNANDES – Casa do Artista Rio-grandense:** A obra de arte é
326 simples, é cuidar dos buracos, os túmulos, porque como está agora é colocar e tocar
327 terra em cima, só. **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** Eu acredito que o projeto
328 vinculado à questão artística é que está gerando polêmica; porém, o objetivo é fazer o
329 enterro do artista, como o Cemitério da Santa Casa, que temos artistas cultuados. Porque
330 não os nossos idosos? Por que não dar um direito digno dum visitante, um familiar?
331 Então, a obra de arte vai ser um modelo que pretendemos. **SRA. DILCIOMAR**
332 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Luciano qual a capacidade? **SR LUCIANO**
333 **FERNANDES – Casa do Artista Rio-grandense:** Até três andares. **SRA. DILCIOMAR**
334 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E já tem corpos que vai ser transpostos, ossinhos
335 que vão lá para dentro? **SR LUCIANO FERNANDES – Casa do Artista Rio-grandense:**
336 O Giba Giba está no cemitério, a família pediu, nós falamos com o administrador, vai
337 ficar no cemitério até o mausoléu ficar pronto. O mesmo aconteceu com o (Inaudível) que
338 morreu semana passada, a família pediu. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
339 **ANAPPS:** Eu perguntei, porque se fosse muito pouco, depois para onde iria? Se tem uma
340 capacidade grande vai longe. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da**
341 **Longevidade Viva a Vida:** (Inaudível). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
342 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Se nós queremos botar uma sinaleira
343 melhor, uma calçada melhor, eu não posso proibir pessoas jovens de passarem, se
344 colocamos um ar-condicionado para uma instituição de longa permanência, não vou
345 querer que somente pessoas idosas se beneficiem. Nós temos que pensar em um todo.

346 Não é essa a questão. É muito simples, a obra de arte não é o projeto, a obra de arte é
347 dar condições. Vamos colocar em votação. Quem é a favor do projeto levante a mão: 14
348 votos. Quem vota contra? Ninguém. Quem se abstém? Três abstenções. Bom, de
349 Comissão de Projeto era isso. Comissão de Registros. Melissa, vocês têm o que falar?
350 **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do**
351 **Idoso:** Sim, nós estamos tendo reunião quinzenais, às quinta-feira, às 14 horas. A
352 comissão fez uma organização em todas as entidades que já têm cadastro e as que
353 estão querendo o registro do COMUI. Então, essas são as que estão aprovadas desde
354 2012: Asilo Padre Cacique, Spaan, Amparo, ACELB, Casa do Artista, MITRA e Gustavo
355 Nordlund. Aqui são as que não sabemos se tem resolução, o que vimos foi no DOPA.
356 Este a gente vai ter que ver com o administrativo, mas o que tem documento está tudo
357 certinho. A casa é coposta por mim, o Sílvio, a Anira e a Lúcia. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
358 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Então, não é
359 paritária. Este é outro ponto de pauta, a paridade da comissão. **SRA. MELISSA**
360 **TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Aqui são o
361 que nós revisamos: Grupo Viva a Vida, Associação dos Ferroviários, Grupo Nossa
362 Senhora de Fátima, Maria de Nazaré, IGG, Lar da Amizade, Associação Nacional de
363 Aposentados e Pensionistas da Previdência Social, Chão de Estrelas, SINAPERS,
364 GREVIMPA, APECAN. Essas estão ok. Aqui falta documentação: Lar dos Anjos,
365 Residencial geriátrico, Residencial Vila Bela, Casa de Belém, Banco de Alimentos está
366 em tramitação, a santa Casa está ok, a comissão visitou e nesse sentido somos pela
367 aprovação da inscrição, em tramitação ainda a FIJO, Leopoldo Leghan, Com Comunitário
368 da Glória, Lar Doce Lar e Pensionato Oliveira (Inaudível). **SR. ÂNGELO JOSÉ**
369 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Nós vamos
370 receber ofício a respeito disso. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**
371 Dentro desse assunto eu parabeno. Foi um trabalho muito exaustivo, muito sério pelo
372 tempo exíguo que nós estamos. **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos**
373 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Foram 37 instituições. **SRA. DILCIOMAR**
374 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu sugiro que a gente convoque para uma reunião
375 essas instituições, porque temos que criar um certificado. Vou tomar a liberdade, meu
376 presidente, de ir em busca de condições para termos o certificado. Bem, vamos reunir
377 todas. **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta**
378 **do Idoso:** As que estão em tramitação estamos entrando em contato, sempre pedindo a
379 documentação e se quiserem vir fazer uma reunião conosco podem vir que a gente
380 orienta. A GREVIMPA nós orientamos até muito bem, uma assessoria. **SRA. DILCIOMAR**
381 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** O COMUI em si, os conselheiros devem receber
382 esses novos participantes. É o mínimo que podemos fazer. **SRA. LÚCIA HELENA**
383 **BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** O certificado é fazer um, pode
384 fazer até em um papel mais grossinho, mas o importante é a resolução, a cópia da
385 resolução é o que a gente sente falta na associação. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
386 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu entendi que essa
387 resolução é o encaminhamento para o DOPA, não é isso? Como é feito isso? Isso tem
388 que ser aprovado na ata de hoje como podemos dar encaminhamento para isso. Vocês
389 têm alguma ideia? **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos**
390 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A gente fazia um parecer das aprovadas, aí o
391 administrativo do Conselho publicava o DOPA, e saía. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
392 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Mas foi feito só
393 em 2012 a última. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
394 **Gerontologia da PUC/RS:** Vamos procurar no DOPA. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
395 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** esse certificado

396 é para que a gente ponha na entidade, é uma publicidade. Qualquer pessoa entra e vê o
397 que é COMUI, se não sabe vai se interessar. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:**
398 Só vários pontos de pauta que nós podemos abrir em relação ao registro. A questão do
399 certificado pode ter dois níveis, pode ser aquele escrito e aquele que está recebendo
400 recurso, outro carimbo. Pode ter dois níveis de certificado do Conselho. Outra questão é
401 a inscrição, registro e cadastro, tem que ter bem claro o que é cada uma dessas etapas e
402 a gente poder fazer uma campanha, vincular mais entidades, inscrições com diferentes
403 níveis de registro. Eu acho que seria interessantíssimo se o Conselho tivesse, e que bom
404 que o pessoal da Vigilância está aqui presente, e nós tivéssemos o registro. Para ver uma
405 casa geriátrica precisa estar inscrito na Vigilância Sanitária, na Secretaria da Fazenda,
406 SMIC. Então, que o Conselho tivesse esse poder também participativo, direcionado, que
407 todas essas casas estivessem registradas dentro do Conselho. Eu não sei em que nível
408 ficaria esse registro, mas seria interessante, porque nós teríamos um mapa de todas as
409 casas que estão abrindo por aí, às vezes, até a revelia. **SR. ROBERTO RODRIGUES –**
410 **SMS:** Eu já mencionei nesta mesa, reitero, a (Inaudível) 283 da ANVISA, resolução de
411 direção colegiada nº 283/2005, que eu sugiro que todos leiam, é o regulamento técnico
412 das ILPIs de Porto Alegre, as nossas famosas geriatrias. Essa determina que as
413 instituições devam fazer assim com o registro no Conselho. Então, o único detalhe é só
414 definir a forma. No momento em que eu recebi isso o Conselho ainda estava muito
415 vinculado às filantrópicas e não estava fazendo o registro das particulares. Eu sugiro que
416 a gente retome isso assim que possível na comissão, de receber essas inscrições. Eu
417 acho que é da logística, a estrutura, porque estamos falando algo em torno de 400
418 instituições. (Falas concomitantes em plenária). Só depende da estrutura. **SRA.**
419 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós já estamos solicitando através do
420 Jader para o ObservaPOA o levantamento de todas as casas que existem, fica aqui ao
421 lado a estrutura e devem estar nos fornecendo nos próximos dias esse levantamento. E
422 nós vamos aos pouquinhos mapear. É uma demanda, como ele diz, muito grande, que
423 primeiro vamos mapear as nossas instituições com urgência, Jader. Posteriormente,
424 vamos pedir para as secretarias. A tua secretaria foi a primeira, aí a gente já fica
425 sabendo. O Secretário Diretor Presidente da FASC prometeu que nós teríamos no outro
426 dia e não mandou nada, não chegou até hoje. Ele orientou que fosse com urgência.
427 Acredito que aos poucos a gente chega lá. Roberto, tu tens realizado um belíssimo
428 trabalho, meus parabéns. Quantas entidades nós temos inscritas hoje? **SRA. MELISSA**
429 **TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Dezessete. E
430 tem uma observação, nós temos duas resoluções iguais, uma da SPAAN e da
431 SINAPERS. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos**
432 **Louis Braille:** A minha preocupação é que se dão atribuições aquelas entidades
433 legalizadas e que fazem um atendimento adequado, mas nós temos que fazer um
434 trabalho de conscientizar o Ministério Público. No dia 21 encaminharam uma senhora
435 surda, cega... **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
436 **Gerontologia da PUC/RS:** Só um pouquinho, seu Adão, o que isso tem a ver com o
437 registro das entidades? **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de**
438 **Cegos Louis Braille:** Vou falar de entidade. O registro da entidade é de entidades que
439 estão funcionando. Ter o cuidado que não deem registro, porque o próprio Ministério
440 Público encaminha pessoa cega, surda e doente mental, que quebrou tudo. Aí fomos lá
441 falar. O Ministério Público, igual aquela da lomba do cemitério, porque quando tem o óbito
442 de algum idoso onde ele vai? No necrotério, é jogado como animal. Nós temos que fazer
443 um cadastro para ver umas 15, 20 entidades, como aqui, a metade disto aqui com 09
444 pessoas dentro, não tem enfermeira, não tem nada. e o Ministério Público está
445 encaminhando com sentença judicial. (Falas concomitantes em plenária). se nós fizermos

446 uma regulamentação para a entidade que atender idosos, tem que ter um documento,
447 equipe médica para o trabalho. Se deixarmos solto... **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
448 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu acho que é outro nível de
449 discurso e eu gostaria de deixar para outro momento. Vamos anotar, porque o senhor
450 mesmo reclamou que nós estávamos andando em círculos. Então, vamos nos manter no
451 mesmo assunto. O Jader tem uma questão técnica para colocar. **SR. JADER**
452 **FERNANDES – Assessoria Executiva COMUI:** Referente à questão administrativa do
453 registro de entidades, a gente constatou pela documentação que está um pouco
454 fragilizada na questão de ficar dentro de pastas. Então, a gente viu que o registro de
455 entidade tem que ter começo, meio e fim. Administrativamente, a gente deveria colocar
456 esse registro de entidade dentro de um processo administrativo, numerado. Essa forma a
457 gente tem controle de qual documentação tem lá dentro e onde está o processo, e tudo
458 mais. Esta semana foi visitada a Santa Casa, eu não sei se é registro. Eu acho que ela
459 deveria ser votada, porque entra um processo, tem que ficar quando foi dado o registro,
460 quando foi feita a visita, o parecer. Isso ajuda bastante a comissão, aí vai poder dar o
461 parecer, se falta documentação. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre**
462 **Cacique:** Eu acho interessante, porque fica só entre nós, aí fica de mandar email, não
463 manda. Assim como essa parte das resoluções, tem muitas entidades que não
464 conseguimos o número da resolução. Então, tem que ver no DOPA. Nós temos uma
465 situação de duas entidades com o mesmo número de resolução. (Inaudível). **SR. LÉO**
466 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Nós estamos tendo
467 dificuldade para trabalhar com as instituições que estão procurando registro no COMUI. A
468 gente pode pedir para a Comissão de Registro dar uma ideia do quanto custa isso em
469 termos de trabalho, porque não vamos ter pessoal para revisar as instituições. Isso é um
470 trabalho. Então, a gente tem que trabalhar em cima disso, tem que ter recursos para
471 quando começar a cadastrar o restante das entidades. Tem que ter um cadastro, porque
472 não adianta ter uma comissão e a gente não ter o domínio sobre esse cadastro. Tem que
473 ter material, tem que ter o registro, tem que ter um banco de dados, uma facilidade de
474 acesso. Tudo isso tem que ser estudado pela própria comissão. É como ele falou, mas
475 estamos percebendo que também a comissão não tem condições de cadastrar todas as
476 entidades. (Falas concomitantes em plenária). Temos que decidir se vamos criar uma
477 segunda comissão, porque estamos impossibilitados, não temos mecanismos para isso.
478 Nós temos que avaliar a situação e criar mecanismos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
479 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu acho que ficou bem claro que estamos crescendo muito rápido.
480 Então, sugiro que a comissão mace uma r recurso o Jader, conversem para sanar essas
481 pequenas dificuldades. E tenho certeza, Léo, que á medida em que formos aumentando,
482 crescendo, nós vamos recebendo o auxílio de novas pessoas para cá. vai vir suporte para
483 ele, aí tem coisas que nem ficariam com vocês, ficariam com ele. Já estamos com dois,
484 vai vir mais uma, poderá vir mais. Então, vamos aos poucos. **SRA. MELISSA TROMBINI**
485 **PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A comissão gostaria d
486 éter uma reunião nesta quinta-feira com o Jader. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
487 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Falem com ele. **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos**
488 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Mas eu quero deixar registrado em ata. **SRA.**
489 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Obrigada, Jader, e mais uma vez os
490 meus cumprimentos em nome da comissão. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON –**
491 **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Vamos deixar o
492 problema aparecer, quando aparecer a gente resolve. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
493 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu só fico preocupado, queria
494 ler aquele documento que nós temos que revisar, o regimento interno, que nós somos
495 obrigado a registrar todas as entidades que dão atenção ao idoso. (Falas concomitantes

496 em plenária). Estou dizendo que o regimento cita, mas em uma pauta posterior podemos
497 discutir isso, não é, Roberto? Eu não poderia tocar no assunto, mas podemos discutir no
498 futuro. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** A norma determina que haja o registro sim.
499 Nós vamos falar posterior, mas existe. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
500 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Está certo, **SR. JOSÉ PAULO**
501 **GIACOMONI – SME:** Só para desafogar... (Falas concomitantes em plenária). **SR.**
502 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
503 **PUC/RS:** Pessoal, vocês que estão discutindo aí no fundo, faz barulho aqui na gravação
504 e algumas vezes a gente não consegue escutar o que o colega está falando. **SR. JOSÉ**
505 **PAULO GIACOMONI – SME:** O Léo me cedeu o material do Fundo Nacional da Saúde,
506 lá fala sobre normas de cooperação técnica e financeira para programas e projetos,
507 (Inaudível). O que é isso? É como funciona a saúde em nível nacional. E eu acho que é
508 bem interessante, porque essa parte também posso ajudar a contribuir com vocês, ela
509 fala que entra tudo via internet nesse caderno, um pré-projeto, um estudo. Então, são
510 vários níveis para chegar no registro final sem ter a intervenção, como se dá o re, o
511 cadastro. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
512 **Gerontologia da PUC/RS:** Vamos colocar na pauta. Nós temos que continuar a pauta,
513 senão não vamos chegar nem na metade daquilo que nos propusemos hoje. O próximo
514 item o item que a Dilce colocou sobre o palestrante sem custo do Instituto Nacional de
515 Assessoria aos Municípios. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**
516 Apesar de termos recebidos muitas informações em relação ao Fundo do Idoso, sempre
517 nos resta alguma dúvida. E ao longo desse tempo nós conseguimos avançar em algumas
518 coisas e chegar bem no Fundo do Idoso, como chegou aqui no COMUI, que é um
519 processo que tem muitos pais e mães, mas começou de maneira muito simples. E
520 chegamos a uma pessoa, que é a professora do Instituto Brasileiro de Administração
521 Municipal. Essa pessoa está desenvolvendo um trabalho com várias prefeituras e a
522 especialização dela é em fundos, basicamente o Fundo do Idos, de onde surgiu, que não
523 foi aqui no Rio Grande do Sul, não foi em Brasília, foi no Rio de Janeiro, depois o senhor
524 lá do Padre Cacique, o seu Pastorini, todos ficaram muito doutores em nível de Rio
525 Grande do Sul. Mas essa senhora desenvolver um trabalho muito forte em cima desse
526 fundo. Ele é novidade para nós, mas não é fora daqui. Então, conversando cheguei até
527 ela, e ela se propôs a vir fazer uma palestra. Como ela já está desenvolvendo um
528 trabalho aqui no Rio Grande do Sul, um trabalho onde ela é remunerada, ela faria para
529 nós apenas uma fala. Nós deixaríamos três datas possíveis para vir aqui. TV ela vá nos
530 dizer a mesma coisa que o seu Pastorini, que o Sinval, mas é para interessante porque é
531 uma pessoa que vai falar em nível federal, pelo Brasil inteiro. Então, ficou em aberto, se
532 vocês concordarem deixaremos três datas para vir aqui. É a Dra. Elisiane da Silva, é
533 mestre nisso e naquilo, depois ela faz a apresentação dela. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
534 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** A minha
535 proposta enquanto Presidente em exercício, eu acho que poderia ser parte da nossa
536 proposta da imersão. Eu acho que dentro da imersão poderíamos trabalhar melhor. Ela
537 pode precisar de alguma projeção, slide, para ser uma pauta mais específica, não em
538 uma reunião do pleno. Teria que ser um espaço melhor. Na semana passada tentamos
539 projetar alguma coisa nesta sala e não tivemos condições, foi bastante difícil. **SR. LÉO**
540 **FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Temos que deixar
541 três datas escolhidas. Então, fica difícil, senão poderíamos convidar para uma dessas
542 reuniões (Inaudível). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós não
543 estamos desmerecendo o trabalho importantíssimo das pessoas que nos assessoraram,
544 mas uma pessoa de fora às vezes traz algumas, não digo ideias, mas esclarecimentos
545 que podem ser acrescidos. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**

546 **Geriatrics e Gerontology da PUC/RS:** A votação é sim ou não. A outra votação vai ser
547 quando e onde? Certo? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Ela está
548 desenvolvendo um trabalho junto ao Tribunal de Contas, com os prefeitos, houve a
549 possibilidade dela vir fazer uma palestra para nós sobre o mundo do Idos, porque ela está
550 fazendo isso pelo Brasil. Sem custo nenhum. **SR LUCIANO FERNANDES – Casa do**
551 **Artista Rio-grandense:** Existe uma discussão nacional sobre a mudança na prestação
552 de contas das entidades, tem várias entidades que estão tentando conveniar como ponto
553 de cultura, onde não são alfabetizados, é difícil chegar internet. Então, existe um debate
554 para facilitar isso, qualquer debate sobre fundo pode ser importante para a gente
555 imaginar uma resolução nossa, aprender com essas pessoas. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
556 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e Gerontology da PUC/RS:** Em votação,
557 aprovamos o convite a essa senhora? Quem é a favor levante a mão: 16 a favor e o
558 Presidente em exercício se abstém. Segunda votação, aí é uma pergunta para a Dilce,
559 ela está em Porto Alegre até quando? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
560 **ANAPPS:** Ela me sugeriu que déssemos três datas, porque ela está em Porto Alegre,
561 mas é requisitada pelas prefeituras. Ela vem aqui, está à disposição. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
562 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e Gerontology da PUC/RS:** Ela vai star
563 em Porto Alegre até quando? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**
564 Não é “até quando”, ela sugeriu que nós déssemos três datas, no máximo até novembro.
565 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e Gerontology da**
566 **PUC/RS:** Ou nós colocamos na imersão que ainda não temos data prevista, ou
567 colocamos naquelas reuniões científicas que nós temos, que seria a primeira dia 14, 28 e
568 assim por diante. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Quando falei
569 com ela seria em meados de outubro, no máximo até a segunda semana de novembro.
570 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e Gerontology da**
571 **PUC/RS:** Uma sugestão seria 14, 28 e 11/11. É unanimidade? Então, vamos botar em
572 votação, quem é a favor levante a mão: 17 votos, chegou o João Paulo Cunha, eu
573 sempre me abstenho. Estamos com 18 presentes com direito a voto. (Falas
574 concomitantes em plenária). Vamos oferecer essas três datas. **SRA. DILCIOMAR**
575 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Faremos o convite a ela dando essas três datas,
576 não terá custo algum. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e**
577 **Gerontology da PUC/RS:** Avaliação do cortejo, foi proposta do Giacomoni. Coloca isso.
578 **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** É importante para nós fazermos uma avaliação
579 da abertura do mês do idoso, “a caminhada” é mais simpático do que “o cortejo”. (Falas
580 concomitantes em plenária). **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação**
581 **de Cegos Louis Braille:** Eu cheguei no final. Eu cheguei no final, mas cheguei, as
582 manifestações pela imprensa e a conscientização sobre o idoso, em uma proposta
583 construtiva, foi muito bom. Mostrou que o idoso se manifesta. **SR LUCIANO**
584 **FERNANDES – Casa do Artista Rio-grandense:** Eu achei legal e quem irou fotos que
585 comece a mandar, porque faz parte da construção da comunicação e propaganda, isso é
586 importante para termos um banco de imagens, fazendo uma propaganda positiva desse
587 cortejo. Eu até gostaria de participar da formulação desse certificado, porque é uma
588 maneira de fazer propaganda. E o programa do sem do idoso já está no site do
589 (Inaudível). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e**
590 **Gerontology da PUC/RS:** Isso nós vamos discutir mais adiante. Sobre o cortejo quem
591 foi, o que achou que poderia ser melhorado? **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** O
592 que foi desgastante foi a o tempo que os idosos ficaram aguardando na frente da
593 prefeitura. Então, temos que reavaliar o tempo, o Prefeito cumpriu o horário, nós que
594 chegamos mais cedo. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos**

595 **Ferrovários:** Eu é a mesma fala dele, a espera lá, ali o pessoal cansou. **Sra. ... (sem**
596 **identificação):** Foi massacrante, estava calor, chegou uma hora que estava todo mundo
597 pedindo água e não tinha. Então, talvez a gente pare mais tempo na concentração e vem
598 depois para cá. Na concentração estava tu rindo e se divertindo. Depois ficou cansativo.
599 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
600 **PUC/RS:** A questão da água é importante. O que faltou foi uma cronologia, porque íamos
601 ficar esperando até quando? Até que alguém decidiu que íamos embora. Então, não ficou
602 tão claro quando íamos sair. Também tinha uma questão de posicionamento, nós
603 tínhamos uma faixa, eu achei muito extensa para o deslocamento entre a multidão. Teve
604 um momento que eu tentei enrolar, para diminuir. Ela ficou muito comprida e poderia ter
605 sido mais curta. A questão do posicionamento, nós temos que colocar claro que o órgão
606 principal é o COMUI, não ter que colocar faixas em cima, no meio. A faixa do COMUI era
607 muito grande,atrapalhou, mas era a faixa mais importante ali. E tinha duas pessoas
608 importantes ali, a Presidente do COMUI, o Secretário Adjunto do Idoso e os demais
609 secretários li, eu acho que tinha que ter ficado mais dentro daquela questão. Eu não sei o
610 que pensa a Dilci de quem é prioridade e quem não e, nós questão de aparecer. Em um
611 momento a Dilci estava segurando a faixa, achei de tirar a Dilci daquela posição e deixar
612 ao lado do Secretário para que pudesse aparecer tanto quanto o Secretário, porque ela é
613 a nossa representante para nós do COMUI. Mais alguém quer falar? **SRA. DILCIOMAR**
614 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Muito obrigada, tem foste muito gentil, realmente,
615 naquele dia. Pessoal, só levante o dedo quem está participando dos eventos do
616 calendário que nós temos? **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação**
617 **de Cegos Louis Braille:** Muito pouco. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
618 **ANAPPS:** Tu és por ser ligada a tua secretaria, não é? **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA –**
619 **SMED:** Sim, pela minha secretaria. Eu tenho conseguido acompanhar fora do horário,
620 porque só sou liberada duas vezes por semana para vir aqui. **SRA. CRISTINA POZZER**
621 **MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** Eu acompanho pelo Padre Cacique. **SR. ADÃO**
622 **ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Eu estou aqui
623 nesta reunião, ao meio dia tenho que ir na Câmara de Vereadores, á tarde tenho uma
624 reunião no Conselho Estadual dos Direitos. Estou participando de muita coisa, quando eu
625 posso vou. Amanhã tem na Câmara de Vereadores, às 10h30min. **SRA. DILCIOMAR**
626 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós temos que anotar isso para avaliarmos no ano
627 que vem. Nós temos quantidade de atividades e o pessoal está participando de muito
628 poucas. **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta**
629 **do Idoso:** Como foi a Musicalidade? Qual foi a avaliação, se foi muita gente. **SR.**
630 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
631 **PUC/RS:** Nós estamos ainda no cortejo. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** No
632 cortejo apareceu um carro de bombeiros no meio do caminho, algumas pessoas tentaram
633 subir, mas não conseguiram. Eu achei que aquele momento não estava previsto. **SRA.**
634 **MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:**
635 Estava... Estava... **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** A questão do posicionamento
636 das faixas também, eu acho bem interessante a gente saber com antecedência toda essa
637 programação, ou ter uma comissão da programação. Em relação a quem está
638 participando, a Secretaria de Esportes está recebendo sistematicamente a programação
639 do mês do idoso. Então, temos divulgado entre os colegas e vários grupos, do CGEB,
640 algumas pessoas que participam, que eu tenho um vínculo mais direto. Eles estão
641 recebendo tanto nas reuniões de coordenação, como no trabalho com a terceira idade,
642 estamos acompanhando de uma forma indireta. Eu não participo, não tenho participado,
643 vou participar, já antecipando o convite, quarta e quinta-feira nós temos os jogos no
644 Ginásio Tesourinha. Às 9 horas será a abertura dos jogos. (Falas concomitantes em

645 plenária). **SRA. NEDLI VALMÓRBIDA – SMED:** (Inaudível) ...foi um sucesso, o grupo
646 todo se envolveu, as pessoas estavam ali, o coral. Tem que parabenizar quem escolheu,
647 foi um sucesso, os idosos adoraram. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
648 **ANAPPS:** Participaram em torno de 700 a 800 pessoas no evento. **SRA. NEDLI**
649 **VALMÓRBIDA – SMED:** Eu creio que foi um sucesso, foi um dia que não vou esquecer
650 mais. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia**
651 **da PUC/RS:** Os números nós não temos oficial. **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO –**
652 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** A respeito da água, nós conseguimos
653 a água pelo DMAE, mas eles só disponibilizam seis caixas no máximo. Na verdade, é
654 proibido distribuir aqueles, pode ter algum problema de lixo, mas ia a SMOV para fazer a
655 limpeza. Aí eles disseram que podiam distribuir, senão não pode ser distribuído. **SR.**
656 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
657 **PUC/RS:** Não entendi a questão. **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos**
658 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Não pode colocar no chão, a gente se
659 responsabilizou de ter alguém pela limpeza, mas era no máximo seis caixas. Eu pedi aos
660 grupos que trouxessem a sua água individual, liguei para todos os grupos das regiões
661 para trazerem água, porque é limitada, é uma questão administrativa. No panfleto tinha
662 que exatamente às 15 horas nós estaríamos na frente da Prefeitura. **SRA. DILCIOMAR**
663 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Melissa, nós ganhamos sucos, em quantidade...
664 **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do**
665 **Idoso:** Foi tudo distribuído. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** E o
666 que a ANAPPS mandou de lanches também? **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO –**
667 **Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Tudo. Foi feito um kit com suco e
668 alimento, mais os biscoitos cedidos pela ANAPPS, acho que deu mil e distribuímos para
669 cada ônibus, fora os que vieram. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**
670 Em relação aos bombeiros, no dia da reunião na Usina do Gasômetro os bombeiros se
671 fizeram representar, aí colocaram à disposição o caminhão para colocar as rainhas em
672 cima para chegar até a Prefeitura. Só que eles fizeram um roteiro que não podia passar
673 pela Rua da Praia. Então, eles aguardaram na esquina Democrática a saída, só que
674 quando as senhorinhas viram o carro de bombeiros, para tira-las foi um problema, todo
675 mundo queria ir no carro... (Risos da plenária). Era uma loucura! **SR. ÂNGELO JOSÉ**
676 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** O que chamou
677 atenção, chamou atenção, só fiquei com pena daquelas coitadinhas tentando subir
678 naquele troço grande. Eu achei um pouquinho inadequado para as idosas subirem lá.
679 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Mas elas não queriam descer de
680 lá! (Risos da plenária). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria**
681 **e Gerontologia da PUC/RS:** Outra coisa, não sei quanto levou a caminhada da Praça da
682 Alfândega até a Prefeitura, mas aquela moça que cantava esgotou o repertório dela. A
683 chegou a dizer: "Canta aí, porque eu não sei mais o que cantar!" (Risos da plenária.
684 então, eu acho que a cronologia deveria ser repensada um pouquinho, para não deixar os
685 idosos lá. Passou para mim que o Prefeito tinha se atrasado, mas, na realidade... (Falas
686 concomitantes em plenária). Ficou um pouquinho chata essa história. Então, tentar ver
687 que tempo levou para a gente tentar ver. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE –**
688 **Associação dos Ferroviários:** Eu acho que a concentração às 14 horas. a gente poderia
689 ter saído antes, mas esperamos os ônibus que chegaram depois. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
690 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Alguém lembra
691 quanto tempo levamos? De 20 a 30 minutos. Nós poderíamos ter saído às 14h30min.
692 (Falas concomitantes em plenária). Bom, é isso. Os próximos itens da pauta, e já são
693 11h15min, ainda temos a compra de vagas do Gustavo Nordlund, auditoria, material de
694 divulgação do COMUI, carimbos para conselheiros, processo para registros de entidades

695 (já foi feito), apresentação de novos membros do COMUI (já foi). E temos o
696 SINDIHOSPA. Agora temos a compra das vagas do Gustavo Nordlund. **SRA.**
697 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** A verdade é o seguinte, eu estava
698 lendo a ata, por isso é importante que nós leiamos a satãs, principalmente a 18 e 19.
699 Vocês não leram, então, fica bem difícil, mas, na verdade, nós estamos com uma
700 situação desgastante em relação ao Gustavo. Como foi muito comentado, o que nós
701 sugerimos e constou no email para o nosso Presidente em exercício, era de que
702 solicitasse as atas e fossemos lá fazer uma visita para fazermos um relato fidedigno do
703 Gustavo, em relação às pessoas que estavam lá, se eram duas, três, uma e como
704 estavam. Principalmente para conversarmos com a representante Silvana para dirimir
705 qualquer dúvida. Foi o que se fez ontem, em relação as atas, somente hoje pela manhã
706 chegou esta ata que eu li agora, ainda falta uma. E fomos até lá em uma comissão com a
707 Cristina, com o Presidente e eu para fazermos uma visita. A verdade é que tem um valor
708 que foi encaminhado para aprovação, tem um desgaste em relação a esse valor e eu
709 deixaria uma técnica que há 20 anos trabalha dentro de uma instituição... **SR. ÂNGELO**
710 **JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu só
711 queria enfatizar a importância da presença do Sinval aqui, porque eu entendi que nós
712 tínhamos chamado ele para isso e ele acabou de se ausentar do resinto. **SRA. MELISSA**
713 **TROMBINI PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Foi ao
714 banheiro. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
715 **Gerontologia da PUC/RS:** Então, vamos esperar um pouquinho. **SRA. DILCIOMAR**
716 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu pediria que todos ouvissem primeiro o
717 posicionamento da Cristina, que vai fazer um relato do que vivenciamos lá. **SRA.**
718 **CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:** O Sinval chegou. Eu
719 acompanhei ontem a nossa Presidente e o vice ao Asilo Gustavo Nordlund, em função
720 daquele recurso para o abrigo de três idosas em situação de vulnerabilidade social.
721 Então, assim, a instituição atende todos os 60 idosos, sendo que 40 são considerados de
722 grau de dependência dois e três, dependentes. É uma casa simples, mas oferece um
723 bom acolhimento, a casa tem condições dignas de moradia, com muitas cadeiras, a
724 maioria são mulheres em idade bastante avançada. Eu não conhecia o projeto e a nossa
725 discussão ficou em cima de que seriam R\$ 6 mil mensais por pessoa, mas como não
726 tínhamos visto o projeto solicitamos, além da visita, com o parecer favorável em relação
727 ao (Inaudível). Na minha opinião a grande dificuldade é como foi apresentado esse valor
728 para nós de R\$ 6 mil por pessoa, um custo por mês, sendo que no projeto ela apresentar
729 e busca recursos humanos para a contratação de profissionais como enfermeiros,
730 médicos, técnicos de enfermagem, nutricionista, fisioterapeuta, assistente social, além
731 das despesas para três pessoas; mas esses recursos humanos seriam para o
732 atendimento de toda a casa, não especificamente para três processo.s para mim ficou
733 muito claro, apesar de que o projeto não está mostrando isso. Então, eu acho, minha
734 opinião, mesmo sendo emergencial, todas as situações (Inaudível). O que eu pediria é
735 que fosse receita o projeto, porque para mim está caro R\$ 18 mil por mês para ser
736 dividido entre 49 que são dependentes, se não contarmos 60, que é o total da casa.
737 Roberto, faz a conta, vamos considerar 40 dependentes. Dá R\$ 450,00 por mês. Ela
738 coloca no projeto a necessidade de contratar profissionais de recursos humanos que não
739 atenderiam somente as três pessoas. Eu acho que aí faltou a orientação para ela, ou na
740 formulação escrita do processo, para mim o problema maior é que pede recursos
741 humanos, mas que não atenderiam somente três pessoas, mas toda a população da
742 casa ou a ala onde tem os idosos dependentes. Ela está melhorando o quarto, trocou
743 camas, enfim, ela vai adaptar o dormitório para três pessoas, mas no todo a necessidade
744 dela é grande, precisa ter uma nutricionista, um médico. Ela foi bem clara quando

745 perguntas: “Mas tu vais utilizar para atender somente as três pessoas? Não”. Ela vai
746 utilizar para atendimento da casa. Então, fica claro, aqui está o projeto escrito, talvez
747 pudesse ser feito para ficar tranquilo para nós. Na verdade, nós estaríamos repassando
748 R\$ 450,00 para um grupo de 40 idosos dependentes para usufruírem desses recursos
749 humanos. Eu entendi assim. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Bom diferente a todos. Bom,
750 vou fazer uma breve contextualização do que ocorreu quando eu ainda era conselheiro
751 titular, estava na plenária. A FASC nos trouxe um problema, que era a situação de dois
752 idosos em situação de extrema vulnerabilidade, atentando a própria vida. Nós acolhemos
753 esse problema tomamos para nós a resolução do problema, vimos a necessidade de que
754 precisávamos colocar em uma entidade para resolver. O Gustavo Nordlund se prontificou
755 a resolver esse problema que não era nosso, era prerrogativa da FASC. Não temos
756 representante da FASC hoje, mas poderia contrapor a minha fala. Bom, assumimos um
757 problema da FASC, precisávamos de um asilo e o Gustavo Nordlund se prontificou,
758 aprovamos a necessidade de termos uma entidade para resolvermos o problema para
759 nós, o asilo se prontificou, nós aprovamos, aceitamos o asilo enquanto parceiro na
760 situação. Tudo bem, isso foi aprovado naquela plenária, não se discutiu valores. Se vocês
761 verão na ata que a minha fala foi exatamente nesse sentido, que resolvemos o problema
762 e estava definido do asilo resolver problema e que iria fazer o seu projeto, que não havia
763 nenhum projeto, nesse projeto ia quantificar valores e apresentar para nós, para ser
764 estudado na plenária seguinte, assim o fez. Na plenária seguinte tínhamos um projeto
765 com um valor, onde foi aprovado esse valor, R\$ 6 mil por pessoa, vezes três pessoas. Na
766 ocasião ficou de pegarmos três vagas, era um projeto de compra de três vagas. Então,
767 foram aprovadas as três vagas, acatado e acolhido o projeto. O projeto foi, ao meu ver,
768 aprovado, ao meu ver foi acolhido na sua plenitude e enquanto valores. Bom, ocorreu que
769 no andar da carruagem começou a se avalia, mas espera um pouquinho, R\$ 6 mil por
770 pessoa... Eu confesso que no primeiro momento nem entrei no mérito, não cabe a mim.
771 Eu avaliei e temos um problema, resolvemos o problema, assinamos um cheque em
772 branco para a entidade. agora a entidade apresentou o projeto. Até foi solicitado pela
773 Presidente Dilciomar que fosse feita uma reavaliação dos valores, a entidade foi recebida
774 por nós e disse que levaria para a diretoria para rever valores. A gente sabe que
775 dificilmente a entidade voltaria atrás e assim foi feito, a entidade não voltou atrás,
776 permaneceu com seus valores. Foi entregue para mim uma resolução aprovando o valor.
777 Nós fizemos todos os procedimentos. Então, tenho um projeto aprovado, uma resolução
778 aprovando o projeto, publicamos, pedimos para a entidade um plano de aplicação
779 referente ao repasse, a entidade assim o fez, providenciamos o termo de compromisso,
780 colhemos a assinatura do nosso Secretário, a assinatura as duas testemunhas e do
781 representante legal da entidade. Está tudo lá, mas no momento dessa discussão, dessa
782 reavaliação, essa necessidade de melhor análise e estudo, estou com um procedimento
783 todo pronto parado, suspenso até o Conselho deliberar. Então, é isso. Muito obrigado.

784 **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Eu tenho muitas dúvidas sobre isto. Eu lembro que
785 na primeira reunião que recebemos o problema era um problema do Ministério Público.
786 também não lembro de ser uma determinação e sim uma consulta ao Conselho, se havia
787 condições ou não. então, parece que foi uma pergunta e não uma imposição. A partir daí
788 a Presidente, de maneira muito diligente, encaminhou a questão de vulnerabilidade, um
789 caso de urgência urgentíssima. Eu lembrei na hora de que o Conselho poderia contribuir
790 muito mais na estruturação das entidades, se o Conselho assumir um, dez ou cinquenta,
791 ele nem sequer tem um problema externo, mas se a gente preparar, capacitar as
792 entidades, aí sim a gente seria um multiplicador à frente do tamanho do desafio. Eu
793 lembro dos comentários, eu me lembro do asilo ter se colocado à disposição, lembro da
794 iniciativa dela, independente de qualquer outra coisa. Aí eu me lembro que se falou em

795 ajuda de custo, uma contrapartida do Conselho. Eu lembro também de um valor, não sei
796 se foi mencionado na mesa ou em conversa fora, mas lembro que ela estava comigo na
797 segunda linha de cadeiras aqui, foi falado em R\$ 2 mil por pessoa, o que é compatível
798 com a média desse tipo de trabalho em Porto Alegre. Eu vi que subi muito esse valor,
799 para R\$ 6 mil. Parece que agora há essa dificuldade de desfazer esse engano. Este é o
800 meu ponto de vista primário, o ponto de vista secundário, este assunto está fora por
801 entidade privada, as entidades privadas agora questionam por que um projeto sem
802 consultar as outras. Tem a questão de controle também, como se deu o processo. Nós
803 temos a questão da retenção, que para algumas entidade é um valor pesado. Então, a
804 coisa cresceu muito mais, estou um projeto de meio milhão de reais para uma entidade
805 escolhida de maneira instantânea. Realmente, incomoda, até porque aqui ninguém é
806 imune de sentimento em relação ao idoso. Eles apresentaram uma demanda... (Falas
807 concomitantes em plenária). Essa é a minha manifestação, não sei como isso foi virar
808 nesse processo. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Na minha fala não mencionei
809 equivocadamente, são R\$ 6 mil, vezes 03, dá R\$ 18,00, vezes 21, são R\$ 432 mil. Esse
810 recurso vem da retenção, recurso livre do Fundo. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:**
811 Esse recurso do Fundo é mais sagrado ainda, esse recurso geral, sendo que temos R\$
812 600 mil... **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:**
813 Assim, do ponto de vista dos recursos, já fizemos uma discussão, era uma situação de
814 emergência. Isso ficou resolvido e para resolver situações de emergência, ficou que o
815 Nordlund iria trazer um projeto para ser aprovado, porque o COMUI não pode aprovar um
816 projeto, não é nossa função, não é nossa função, não somos executivos, não tem como
817 fazer isso. O que ficou acertado naquela reunião foi isso, que o Nordlund ia entrar com o
818 projeto normal e nós iríamos abrir o período intermediário, assim que estivesse
819 regularizado que eles iniciassem a captação. Nós não podemos ter o fundo para resolver
820 todos os problemas de todas as pessoas que têm necessidade. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
821 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Eu fiquei muito
822 preocupado, porque tem algumas coisas que não estão encaixando aqui. Por exemplo,
823 como que eu posso ter aprovado R\$ 6 mil quando houve uma solicitação de repensar o
824 valor de R\$ 6 mil? Na Ata 18 menciona justamente o que o Sinval colocou, que o
825 Nordlund ia aceitar e que se tivesse uma retribuição eles agradeceriam. Na Ata 19 deve
826 constar alguma coisa a respeito da aprovação ou não aprovação. Como eu não li não
827 posso chegar e dizer se aprovamos ou nós aprovamos. Eu acho muito difícil nós termos
828 aprovado um valor que estava sendo contestado. A reunião da Ata 19, lembro que
829 falamos muito mais do problema que tinha ido para a instituição e que um familiar estava
830 com uma procuração, algum documento legal, que teria tirado a idosa da instituição.
831 Lembro também da necessidade de ter duas pessoas, mas o quarto caberia uma nova,
832 quando foi aprovado três pessoas. O que o Roberto fala é bem importante, porque a
833 minha preocupação não é o valor de R\$ 6 mil. Não vou dizer se pouco ou muito, me o
834 fato do valor político que está, de nós aprovarmos um valor que politicamente é incorreto.
835 Eu não posso começar a achar que todas as instituições têm que receber R\$ 6 mil e
836 achar uma coisa totalmente inviável, politicamente incorreto. Ele é um valor politicamente
837 incorreto. E as instituições? Eu comecei a minha vida geriátrica dentro de instituições
838 como aluno de sexto ano, voluntário. Então, eu sei o que é viver em uma institucional. E
839 nós estivemos lá, eles precisam de ajuda, só que houve um certo problema, onde até ma
840 a Silvana se manifesta meio arrependida que diz que foi ingênua em pedir esse valor,
841 mas esse valor foi pedido, a gente não pode voltar atrás. Tanto é assim que desde a
842 reunião da Ata 19 a Silvana não tem vindo, não se acha em condições de vir mais e
843 frequentar o Coin Municipal do Idoso, o que é horrível. Nós precisamos dela aqui. Ela
844 está constrangida em voltar para cá. Temos que colocar: “Nós precisamos de ti aqui no

845 Conselho Municipal do Idoso, só precisamos ajeitar essa questão”. A problemática é
846 essa. Outra coisa, o que ela estabeleceu foi um teto máximo, que não necessariamente é
847 o valor que vá ser solicitado. Ela tem os gastos e vai usar os R\$ 6 mil. Não sei que o
848 Sinval quer complementar. Ela citou diversas vezes a tua palavra nesse sentido, que tem
849 essa questão. Para finalizar, esse projeto tem que ir para a comissão de Projeto e temos
850 que pensar. Nós temos três idosos lá, que já estão dando custos e nós dissemos que
851 iríamos apoiar-os financeiramente. Eles estão com camas elétricas, muito boas, eu vi, as
852 camas foram doadas pelo Rotary, mas são camas que já estavam no projeto anterior, que
853 era o de qualificar. Então, a questão é ver o que podemos fazer enquanto não temos o
854 projeto aprovado. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Quem ler a ata
855 vai ver que está muito aquém do que está dito aqui dentro. Ou a ata não confere com a
856 verdade e isso é gravíssimo para nós e nos deixa em uma situação extremamente
857 delicada. Assim como ele falou, se deem ao direito de ler, cuidem o que vai acontecer
858 aqui hoje. Esta é a ata que deu origem a tudo isso, a Ata 18, do mês de julho. Tem erro
859 de colocação da ata, mas vou ler como está aqui (Leitura de parte da Ata nº 18). Vai tudo
860 e mais a documentação que ela (Dona Ruth) disse que mandou para cá. Está bem claro
861 que na época eu fui contra isto. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**
862 **Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Eu quero deixar bem claro o que acontece com o
863 nosso ouvido, nós conseguimos direcionar e podemos focar. Quando estamos ouvindo a
864 Dilci, estamos focados na Dilci, “falas concomitantes” a gente não escuta, porque a gente
865 foca na Dilci, mas o gravador não faz isso. Por isso essas falas, quando o Roberto saiu
866 dali para comentar alguma coisa atrapalhou bastante e para nós parece uma coisa tão
867 simples, mas atrapalha a gravação. Então, se alguém quiser comentar alguma coisa que
868 saia ali rapidinho e volte. Está joia? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
869 **ANAPPS:** (Leitura de parte da Ata nº 18). Foi isso que aconteceu. A Ata 19 é a
870 subsequente e não tem. Eu quero fazer uma colocação antes de encerra. Quando eu
871 recebi o projeto, prontinho para ser assinado, eu liguei para a Secretaria do Idoso e falei
872 longamente contigo, Melissa. Só gostaria de fazer uma pergunta, e aprendi uma coisa na
873 minha vida, quando a gente fala cita o nome, quais as entidades privadas que entraram
874 juridicamente sobre esse assunto? **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Não entraram
875 juridicamente, mas houve a solicitação de informações sobre compra de vagas do
876 COMUI. Elas foram citadas genericamente dentro da comissão. Não foi uma crítica direta,
877 mas foi no sentido do questionamento: existe a política de compra de vagas? Como
878 funciona? Então, por enquanto não se chegou a problemas maiores, mas vejo que há
879 essa possibilidade e tenho um receio muito grande de haver dúvidas do ponto de vista do
880 Fundo para receber doações. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**
881 Deixo uma sugestão, que a gente peça uma informação para a nossa PGM e que tudo
882 seja feito com edital a partir de agora. É o meu pedido e posição, nada mais sai daqui
883 sem edital. quero que fique registrado isso. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE BECCON –**
884 **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados:** Eu lembro que
885 essa pessoa que representa o Gustavo em determinado momento falou que se fosse o
886 caso até gratuitamente receberia essas pessoas. Depois fiquei supresso com os valores,
887 era R\$ 2 mil por pessoas, depois se transformou em R\$ 6 mil por pessoas. Há tempos
888 atrás o Pastorini esteve nos visitando e eu abordei esse assunto com ele, que me disse:
889 “Beccon, tem uma ilegalidade e eu não posso deixar passar”. Teria que ter uma licitação.
890 Outra coisa, contraria as diretrizes da formação do COMUI, porque a distribuição tem que
891 ser igual todos, não pode ser dez para um e cinco para outros. Então, seria uma série de
892 ilegalidades que estariam sendo cometidos naquilo, não nisso aí, não na ata. E depois
893 isso não veio mais. Então, segundo o Pastorini tem uma ilegalidade e na assinatura dele
894 não passa. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatría e**

895 **Gerontologia da PUC/RS:** Eu não entendi essa posição, porque o Sinval disse que está
896 tudo certo e já ia passar para o Nordlund. O Sinval já saiu. **SRA. DILCIOMAR**
897 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** O Pastorini tem duas palavras e vai ter que dizer
898 aqui na minha cara, porque ele veio aqui e eu toquei nesse assunto para ele, porque me
899 preocupou e a Melissa é testemunha disso. É isso ou não é? **SRA. MELISSA TROMBINI**
900 **PEDROSO – Direitos Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** É. Eu tinha a informação
901 que era R\$ 2 mil para cada idoso, que era R\$ 6 mil. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
902 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu me preocupei enormemente e falei com o Pastorini, o Pastorini
903 me disse: “Se foi aprovado pelo Pleno cria-se uma resolução e está tudo bem”. **SR.**
904 **PAULO SÉRGIO LEITE BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio**
905 **aos Necessitados:** Talvez ele não estivesse abastecido. **SRA. DILCIOMAR**
906 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Abastecido? Eu não sou mulher de meias palavras,
907 eu demonstrei a minha preocupação desde o início. Ontem, conversando com essa
908 senhora, eu entendi de um jeito, tu entendeste de outro e ela de outro. Eu entendi, e vou
909 falar bem na linguagem do povo, ela criou um valor, e eu fui contra, fui a única que
910 pediu... Nesta ata vai aparecer. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**
911 **Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** A Melissa balançou a cabeça, não sei o que ela
912 quis dizer. Tem várias pessoas que estavam contra esse valor e tu teimas em dizer que
913 só tu estavas contra esse valor. Não é verdade! Tu estás mentindo! **SRA. DILCIOMAR**
914 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu fui a única pessoa, e na ata deve estar, que
915 pediu para ela revisar o valor. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**
916 **Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Isto é outra coisa. Não pode dizer que não teve
917 mais pessoas contra esse valor. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**
918 Não, eu fui a única que pedi a revisão dos valores e tenho um email dizendo isso. a única
919 pediu a revisão dos valores, todo mundo ficou quieto... **SR. ÂNGELO JOSÉ**
920 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Não foi assim!
921 **SRA. JULIANA MACIEL PINTO – Assistente de Planejamento da ASSEPLA/SMS:** Mas
922 não teve uma reunião depois? Quando chego para nós já estava definido... (Falas
923 concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Está
924 aqui a nossa Ata 19. Está aqui (Leitura de parte da Ata nº 19). Não trata disso, não trata
925 de nada. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Alguém lembra com clareza? Até agora
926 ninguém lembrou desta aprovação. **SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos**
927 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Não teve votação. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
928 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Deve estar
929 entre a 18 e 20. Já é mais de meio dia, de novo esses assuntos polêmicos vêm por
930 último. (Falas concomitantes em plenária). O Giacomoni está me falando do email que a
931 Tatiana passou, que menciona que a Silvana não conseguiu participar e reunião
932 novamente dia 17/10. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:**
933 Essa reunião com o Nordlund não é desse projeto. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
934 **BOS – Instituto de Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Eu já conversei com ela.
935 Temos mais pontos de pauta. Dilci, queres falar? **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
936 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Tem uma lacuna entre esta reunião... **SR. ÂNGELO JOSÉ**
937 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Teve uma
938 reunião que não foi deliberativa, foi só uma reunião informativa, não sei. **SRA.**
939 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Mas teríamos que ter uma ata.
940 (*Observação: reunião realizada no dia 30/07 não houve convocação do serviço de*
941 *taquigrafia*). **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Nós temos 15 conselheiros na sala e
942 ninguém lembra disto ser aprovado. só queria que constasse. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
943 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Não vamos

944 chover no molhado. **SRA. CRISTINA POZZER MESQUITA – Asilo Padre Cacique:**
945 Assim, eu tenho um projeto que tem que passar em relação a recursos humanos de uma
946 instituição. Então, essa orientação tem que passar, porque não podemos considerar um
947 profissional para atender três pessoas. Existe uma norma. Eu acho que a comissão...
948 (Falas concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
949 **ANAPPS:** Foi orientado que todos os processos passem pelo Jader. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
950 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** O que nós
951 podemos fazer enquanto não aprovamos o projeto? O Sinval está trazendo ali... **SR.**
952 **SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Este é o projeto original do Gustavo Nordlund. **SR. ÂNGELO**
953 **JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** D
954 compra de vagas. **SR. LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva**
955 **a Vida:** Eu sugiro que faça uma (Inaudível) para a Silvana, que repasse um recurso para
956 a situação de emergência, que não deixa de ser... (Inaudível). A situação de emergência
957 se estabeleceu. O acerto teria que ter sido feito entre a FASC e o Nordlund, o COMUI
958 não pode participar, pode apoiar o projeto, mas a gente não pode influir. Então, a
959 sugestão é fazer o pagamento, porque já foi passado o projeto. Não sei se a gente pode
960 aprovar só o pagamento, mas a gente não pode faltar com a palavra. É uma situação
961 muito ruim, está andando sem aprovação. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
962 **ANAPPS:** Eu pedi que não pagasse. Eu assinei, foi encaminhado pelo Sinval, eu confiei,
963 mas depois pedi que não pagasse. Eu estou pedindo um parecer jurídico sobre isso. **SR.**
964 **SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Bom, senhores, temos aqui o projeto, nós para ficou bem claro
965 que tinha sido aprovado, tanto que foi feita a resolução, eu descii com a dona Dilci para
966 assinar, publiquei no DOPA do dia 21/08, houve toda a tramitação, PL aprovado, ata da
967 assembleia que trocou a diretoria, a minha equipe providenciou todas as certidões
968 negativas, entramos em contato para que fizessem o plano de aplicação, eles fizeram,
969 entregaram em 24/09. Foi feito o empenho de 26/09, eu aprovei em nível quatro no dia
970 29, o Secretário assinou o termo, está pronto aqui. Tem a assinatura do Secretário Carlos
971 Siegle, o presidente da entidade e duas testemunhas, Sinval e João Antonio Fracasso. Aí
972 chegou a informação através da Dona Dilci para segurar, está complicado, vamos
973 esclarecer, o pessoal está questionando. Não tem problema, segurei. Gente, para
974 finalizar, não tem como repassar o recurso sem aprovar o projeto. Ou se aprova o projeto,
975 aí sim eu posso repassar. Tem como cancelar. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS**
976 **– Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Mas a dúvida é: foi aprovado ou
977 não foi aprovado? **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Para mim ficou bem claro, tanto que eu
978 coloquei a minha equipe a trabalhar, publiquei, apresentar daí a minha equipe fez o PL,
979 foi encaminhado no dia 21/08, colhemos os documentos da entidade, vimos que faltava
980 documentos da diretoria, colhemos os documentos, foram feita as certidões negativas. A
981 partir de setembro o Francisco, colega da UPEO, entrou em contato e pediu a ata da
982 troca de diretoria. Reiteramos a solicitação. Enfim, dia 24 veio o plano de aplicação, a
983 forma das parcelas. É isso aí. Ou seja, para nós, sob minha orientação a equipe fez todos
984 os procedimentos, porque estava claro. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** O
985 procedimento do Sinval da aprovação em diante está 100% correto. Dá a impressão que
986 na falar. 09 do processo, este é o "x" da questão, que é o momento de aprovação. **SRA.**
987 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Veio tudo lá de cima, o Sinval me
988 manda o processo. Veio lá de cima! **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Ficou claro para nós da
989 UPEO que o Pleno tinha aprovado sim. É como disse o Ângelo Bos, é primordial a leitura
990 das atas, o que está escrito nas atas, pronto. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA**
991 **- ANAPPS:** Mas não é nenhuma dessas atas... (Falas concomitantes em plenária). **SR.**
992 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
993 **PUC/RS:** Entre a Ata 18 e a Ata 19 nós temos quase um mês, entre 18/07 e 12/08 tem

994 quase quatro semanas. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não, tem
 995 uma ata de 29/07. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** A ata do dia 29/07 é fundamental para
 996 esclarecer e equacionar. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**
 997 **Geriatrics e Gerontologia da PUC/RS:** Dia 18/07 é uma sexta-feira... (*Refere-se à Ata 18,*
 998 *de 29/07, data errada*). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Quando
 999 vem processo lá de cima eu assino, vem pronto de lá, isto não foi feito aqui. Esta
 1000 resolução não parte daqui. **SR. SINVAL FEIJÓ – SMGL:** Por que a resolução não era
 1001 feita aqui? Nós não tínhamos assistente administrativo, mas agora todas as atas,
 1002 documentos, é por aqui, para nós vai subir prontinho. Ou seja, a UPEO fazia a título de
 1003 colaboração. (Falas concomitantes em plenária). **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
 1004 **BOS – Instituto de Geriatrics e Gerontologia da PUC/RS:** Já são 12h23min, infelizmente
 1005 vou ter que dar por encerrada, está muito desgastante. Eu temo que a discussão sobre o
 1006 valor do repasse foi após a assinatura desse documento. Depois que se começou a
 1007 contestar o valor do repasse. Eu temo que isso deva ter acontecido. No momento em que
 1008 a Presidente assina a aprovação disso que se começou a discutir o mérito do valor. Estou
 1009 tentando encerrar a reunião. Reunião da semana que vem é científica, estou convocando
 1010 a reunião do dia 14 para sacramentar este assunto. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI –**
 1011 **SME:** Então, que dia 14 que separassem o valor de arrecadação do Fundo, o projeto tem
 1012 que ser apresentado e o COMUI entre com uma verba temporária para suprir a
 1013 deficiência. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu assumo a minha
 1014 responsabilidade em tudo que coloco o meu nome, isto é a comprovação de que houve
 1015 uma reunião no dia 29. Eu devo ter gravado aqui dentro. Quero que os senhores lembrem
 1016 quantas vezes cobre as atas, de quantas vezes que nós recebêssemos as atas. Eu te
 1017 peço que providencie esta ata. Houve uma reunião dia 29... (Falas concomitantes em
 1018 plenária). Esta ata está faltando, não podem diz respeito que sumiu, ela existe, está no
 1019 teu computador e queremos o mais rápido possível. Não estou me isentando da
 1020 assinatura que dei, respondo com ela com toda responsabilidade e se tivermos pessoas
 1021 com capacidade de discernimento, também assumirão suas parcelas. **SR. SINVAL FEIJÓ**
 1022 **– SMGL:** Se não me engano esta reunião do dia 29 a Silvana estava, acho que foi a ata
 1023 que solicitaram para rever os valores. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Não tem a
 1024 minha assinatura nesta lista. Estamos todos no valor de encontrar uma solução e vou
 1025 assumir o compromisso de ver uma proposta, do Conselho encaminhar ao Prefeito uma
 1026 resolução sobre os idosos que precisam, não é o COMUI. **SR. LÉO FERNANDO**
 1027 **PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** A situação é de emergência, é
 1028 para chamar atenção para essa situação. É um acerto que deveria ter sido feito com a
 1029 FASC e esse assunto veio para dentro do COMUI, Isto está errado, o COMUI não tem
 1030 essa responsabilidade, não poderia ter assumido. Essa solução não pode ser em
 1031 detrimento de outros. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nesta
 1032 reunião eu entreguei uns 30 levantamentos para estudar com a diretoria. **SR. ÂNGELO**
 1033 **JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatrics e Gerontologia da PUC/RS:** Dou por
 1034 encerrada a reunião, vamos voltar na semana que vem.

1035

1036 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 12h30min.

1037

1038 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*1039 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*1040 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*

1041

1042